

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

**INFOCULTURA: PLATAFORMA DIGITAL SOBRE
QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS**

**ANA JULIA SCHUENCK DOS SANTOS
LEONARDO KANZAKI ANDION BORBA
RAIANNY PAIXÃO SILVA REIS**

**PINHAIS
2025**

**ANA JULIA SCHUENCK DOS SANTOS
LEONARDO KANZAKI ANDION BORBA
RAIANNY PAIXÃO SILVA REIS**

**INFOCULTURA: PLATAFORMA DIGITAL SOBRE
QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS**

Pré-projeto apresentado ao curso
de Técnico em Informática
Integrado ao Ensino Médio do
Instituto Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. William Simão de Deus

Coorientador: Prof. Dr. Felipe Comitre

Coorientadora: Profa. Dra. Magda Luiza Mascarello

**PINHAIS
2025**

1. DELIMITAÇÃO DO TEMA PESQUISADO

A pesquisa parte da observação de uma lacuna existente no contexto educacional dos Institutos Federais do Paraná: a ausência de uma plataforma digital integrada que concentre materiais pedagógicos, informações, materiais e sugestões para práticas pedagógicas voltadas para questões étnico-raciais. A proposta do projeto "Info Cultura" é justamente sanar essa carência por meio da criação de um ambiente online, voltado para os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) dos IFs do Paraná.

1.1. QUAL A ÁREA ESPECÍFICA E A ABRANGÊNCIA DA PESQUISA DENTRO DO TEMA?

A área específica da pesquisa está na interseção entre tecnologia da informação e educação étnico-racial. O projeto foca no desenvolvimento de uma plataforma digital integrada, com o objetivo de centralizar conteúdos pedagógicos e informacionais relacionados a temas étnico-raciais. A abrangência envolve o suporte às atividades dos NEABIs (Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas), promovendo o fortalecimento das ações afirmativas e educacionais dentro dos Institutos Federais do Paraná.

1.2. Onde será realizada a pesquisa?

A pesquisa será realizada no contexto do Instituto Federal do Paraná (IFPR), com foco nos NEABIs presentes em diferentes campi da instituição. O projeto parte da realidade observada no campus Pinhais, mas considera as necessidades e características de outros campi que também possuem núcleos semelhantes. O ambiente digital, por ser online, permitirá que a atuação, consulta e o compartilhamento de informações entre os diferentes campi sejam facilitados.

1.3. Quando será realizada a pesquisa?

O projeto será desenvolvido durante o ano letivo de 2025, como parte das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Técnico em Informática e, as principais etapas da pesquisa serão organizadas da seguinte forma:

1. Março a abril: definição de funcionalidades da plataforma e estudo das necessidades dos NEABIs;

2. Maio a julho: levantamento de dados, desenvolvimento da interface e implementação das funcionalidades principais;
3. Julho a agosto (1º metade): testes com usuários, ajustes e refinamento do sistema;
4. Agosto (2º metade): finalização da documentação, apresentação e entrega do projeto.

1.4. Quais os participantes da pesquisa?

Os principais participantes da pesquisa serão:

- Membros dos NEABIs dos campi do IFPR, especialmente professores e estudantes que atuam diretamente nas ações dos núcleos;
- Educadores interessados em metodologias de ensino voltadas para questões étnico-raciais;
- Alunos do IFPR, que poderão se beneficiar do acesso ao conteúdo e da visibilidade das ações dos núcleos;

A participação será voluntária e acontecerá principalmente por meio de entrevistas, testes da plataforma, preenchimento de formulários e opinião como forma de contribuição para a estruturação dos conteúdos que serão hospedados.

1. JUSTIFICATIVA

A partir da promulgação da obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro brasileira e africana, professores encontraram barreiras para o desenvolvimento de suas atividades como falta de cursos formação continuada na área, material didático e paradidático apropriado, suporte para elaboração dos planos de aula. Problemas que estão sendo solucionados com a criação de publicações, sites e blogs voltados para o desenvolvimento das atividades em sala de aula incentivando aos alunos o conhecimento da geografia, história, literatura, gastronomia, folclore e culinária africana. (BORSETTO, 2020, p.11)

Visando à Lei 11.645/08, que torna obrigatória a inserção da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo das escolas de ensino fundamental e médio, sejam elas públicas ou particulares, nota-se a existência de desafios significativos para sua efetiva implementação. Entre eles, destacam-se a falta de materiais didáticos adequados e de sugestões para práticas pedagógicas que auxiliem os educadores.

A plataforma InfoCultura surge nesse contexto como um recurso educacional digital que visa apoiar professores e demais interessados no acesso a conteúdos qualificados sobre a temática étnico-racial. Além de oferecer materiais didáticos e sugestões para práticas pedagógicas, a plataforma contará com um calendário cultural que reúne datas comemorativas, eventos e referências históricas ligadas às culturas afro-brasileira e indígena. A proposta tem como objetivo principal contribuir para o cumprimento da legislação, ao mesmo tempo em que incentiva o respeito à diversidade, o combate ao racismo e a valorização das identidades historicamente marginalizadas.

2. PROBLEMA DE PESQUISA

Quais são os desafios enfrentados por educadores na aplicação da Lei 11.645/08, e como uma plataforma digital pode contribuir para enfrentá-los?

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fomentar a aplicação da Lei 11.645/08 por meio da criação de uma plataforma digital voltada à disseminação de conteúdos sobre história e cultura afro-brasileira e indígena.

4.2. Objetivos Específicos

- Disponibilizar materiais didáticos e metodologias de ensino que auxiliem educadores na abordagem da temática étnico-racial em sala de aula;
- Oferecer um calendário cultural com datas e eventos relevantes relacionados às culturas afro-brasileira e indígena;
- Atender ao público interessado em ampliar seus conhecimentos sobre a temática étnico-racial, promovendo a valorização da diversidade cultural;
- Contribuir para a formação de uma sociedade antirracista, promovendo o respeito às diferentes identidades e modos de vida, por meio da valorização da história e das culturas afro-brasileira e indígena.

5. METODOLOGIA

A metodologia adotada neste projeto segue uma abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-ação, pois participamos ativamente da construção da solução proposta, com envolvimento direto com a realidade dos NEABIs e seus integrantes. A pesquisa-ação é ideal neste contexto, pois além de investigar uma situação real, busca promover mudanças práticas por meio da implementação de uma plataforma digital que atenda a uma necessidade concreta.

5.1. DELINEAMENTO DA PESQUISA

A pesquisa será qualitativa e do tipo pesquisa-ação, centrada no desenvolvimento participativo de uma plataforma digital integrada. A escolha desse delineamento se justifica pela natureza do problema estudado — a falta de um ambiente digital unificado para os NEABIs — e pelo objetivo de criar uma solução prática a partir da colaboração com os sujeitos envolvidos.

5.2. População-alvo

A população-alvo da pesquisa inclui:

- Membros dos NEABIs dos campi do Instituto Federal do Paraná;
- Educadores que enfrentam dificuldades ao abordar temas étnico-raciais no cotidiano escolar.
- Professores e alunos envolvidos em ações afirmativas e atividades relacionadas às questões étnico-raciais;
- Pessoas que possuem interesse sobre o assunto e que buscam informações sobre temas específicos contidos no site;

5.3. Instrumentos de Coleta de Dados

Para o levantamento de informações e compreensão das necessidades da população envolvida, serão utilizados os seguintes instrumentos:

- Entrevistas semiestruturadas com membros de NEABIs;

- Questionários online aplicados a interessados, estudantes e professores dos campi selecionados;
- Análise documental, utilizando registros, relatórios e materiais já produzidos pelos núcleos;
- Observação direta, por meio da participação em reuniões e eventos promovidos pelos NEABIs.

5.4. Técnicas de Análise de Dados

Os dados qualitativos coletados por meio de entrevistas, questionários e observações serão analisados por meio da técnica de análise de conteúdo (com ajuda dos coorientadores especializados no assunto), buscando identificar categorias e padrões relacionados às necessidades pedagógicas, metodológicas e estruturais que a plataforma deve atender.

5.5 Plano de Ação

O desenvolvimento do projeto será estruturado nas seguintes etapas:

1. Diagnóstico da situação atual (março a abril): levantamento das necessidades dos NEABIs e análise dos materiais e práticas existentes;
2. Planejamento da plataforma (maio): definição das funcionalidades, estrutura e layout da ferramenta;
3. Desenvolvimento do protótipo (junho a agosto): criação do ambiente digital com as funcionalidades principais;
4. Testes e validação com usuários (setembro a outubro): aplicação da plataforma com membros dos NEABIs, coleta de feedbacks e ajustes;
5. Finalização e apresentação (outubro a novembro): refinamento do sistema, redação do relatório final e apresentação para a banca avaliadora.

6. CRONOGRAMA

O cronograma apresenta as tarefas componentes de todas as partes do projeto, suas datas de início e fim. As tarefas componentes do projeto estão categorizadas em 4 (quatro) grandes etapas relativas à concepção inicial do projeto (Definição do projeto e planejamento), ao planejamento conceitual técnico da proposta apresentada (Projeto Conceitual), à implementação técnica (Projeto Técnico) e à finalização do projeto (Refinamento e divulgação). Algumas tarefas inerentes ao projeto, como de registro e acompanhamento, acontecem de maneira difusa e integradas à outras tarefas listadas no cronograma e ao longo de todo o projeto.

Tabela 1 - Cronograma do projeto.

Tarefa	Data (início)	Data (fim)
Definição do projeto e planejamento		
Definir tema do projeto	17/03/2025	21/03/2025
Definir objetivo geral do projeto	17/03/2025	21/03/2025
Definir estrutura básica do projeto (artigo)	21/03/2025	28/03/2025
Fazer levantamento de trabalhos relacionados	28/03/2025	07/04/2025
Elaborar justificativa fundamentada	28/03/2025	14/04/2025
Escrever redação de pré-projeto	15/04/2025	06/05/2025
Entregar pré-projeto	07/05/2025	07/05/2025
Criar apresentação do pré-projeto	07/05/2025	14/05/2025
Defesa do pré-projeto	15/05/2025	15/05/2025
Projeto conceitual		
Criar protótipos de interface (Quant-UX)	15/04/2025	22/04/2025
Criação do formulário de pesquisa	29/04/2025	05/05/2025
Validar formulário com o orientador e coorientadores	05/05/2025	08/05/2025
Fazer modelagens do banco de dados	09/05/2025	16/05/2025
Implementar as tabelas e criar as queries	16/05/2025	22/05/2025
Criar mapa de navegação e fluxo de telas	16/05/2025	22/05/2025
Criar e documentar web-services		
Projeto Técnico		
Iniciar desenvolvimento do site	15/03/2025	22/05/2025
Prototipar design das interfaces do site e como interação	15/04/2025	22/04/2025
Implementar telas e rotas básicas	Maio	Junho
Implementar tela de conteúdos étnico-raciais (artigos, vídeos, cartilhas)	Maio	Junho
Integrar banco de dados com conteúdos	Junho	Julho
Testes de usabilidade e ajustes	Junho/julho	Agosto
Refinamento e Divulgação		
Divulgar o InfoCultura nas redes sociais e comunidade	Agosto	
Criar slides e apresentação final	Agosto	
Revisar e refinar o texto do artigo	Agosto	
Entregar artigo final	A definir	A definir
Apresentação do SciTec	03/09/2025	05/09/2025
Defender TCC	A definir	A definir

Fonte: Os autores (2025).

REFERÊNCIAS

A Cor da Cultura – Centro de Negócios Afro Culturais. Disponível em: <<https://acordacultura.com.br/>>. Acesso em: 17 abr. 2025.

BORSETTO, Eunice Aparecida; ARAGÃO, Ivan Rêgo. Reflexões acerca da boneca Abayomi enquanto objeto de resistência, identidade e educação. **Anais do III Seminário Nacional de Sociologia.** 2020. Disponível em <<https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/13865>>. Acesso em: 27 de abr. de 2025

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Presidência da República: Casa Civil,** 2008. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.html>. Acesso em: 30 abr. 2025.

CARINE, B. **Como ser um educador antirracista.** [s.l.] Planeta, 2023.

Geledés. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/>>. Acesso em: 17 abr. 2025.

Povos Indígenas no Brasil. Disponível em:
<<https://pib.socioambiental.org/pt>>. Acesso em 17 abr. 2025.